

RESUMO SIMPLES - SAÚDE COLETIVA, ÉTICA E HUMANIZAÇÃO

**ALÉM DAS MANCHAS: DESAFIOS NO RECONHECIMENTO DA
HANSENÍASE NA FORMA NEURAL**

Rosane Cristina Machado Rodrigues (rosecrisrodrigues23@gmail.com)

Daniel Do Nascimento Pereira (Daniel2729148@gmail.com)

Jude Evelin Pinto Araújo (judeevelin44@gmail.com)

Cintia Maria De Lima Barbosa (enf.cintiabarbosa@gmail.com)

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, com acometimento predominante da pele e dos nervos periféricos, sendo um problema relevante de saúde pública no Brasil. Entre suas formas clínicas, destaca-se a forma neural pura, caracterizada pelo comprometimento neurológico sem lesões cutâneas evidentes, o que dificulta o reconhecimento clínico e contribui para o atraso diagnóstico. **Objetivos:** Relatar a experiência acerca das dificuldades enfrentadas por pacientes com hanseníase na forma neural para obtenção do diagnóstico. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência em uma Unidade Básica de Saúde, com acompanhamento de pacientes diagnosticados com hanseníase na forma neural, classificados como paucibacilares. Observou-se que os pacientes enfrentaram um longo percurso

até a confirmação diagnóstica, com tempo médio entre 18 e 24 meses. Os relatos evidenciaram a busca por diferentes profissionais e serviços de saúde, sem resolução inicial do quadro. A ausência de lesões cutâneas típicas dificultou a suspeita clínica, sendo predominantes sintomas neurológicos, como dor, parestesias, perda de sensibilidade, fraqueza muscular e dificuldade de deambulação, contribuindo para atrasos no diagnóstico e início do tratamento. Discussão: Os achados evidenciam que a forma neural da hanseníase representa um desafio diagnóstico na atenção primária, especialmente pela ausência de sinais dermatológicos clássicos. A dificuldade de reconhecimento clínico favorece a peregrinação dos pacientes pelos serviços de saúde e o agravamento das incapacidades físicas. Além disso, o sofrimento físico contínuo, associado à incerteza diagnóstica, impacta diretamente o estado emocional dos indivíduos, reforçando o caráter psicossocial da doença. Conclusão: A hanseníase neural exige maior atenção dos profissionais de saúde quanto às manifestações neurológicas. O diagnóstico precoce é essencial para prevenir incapacidades e reduzir impactos psicossociais, sendo necessária a qualificação da atenção primária para o manejo adequado desses casos.

Palavras-chave: hanseníase neural; diagnóstico tardio; atenção primária; saúde pública.